



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fora e entre: o pensamento-artista na improvisação de novos ambientes
Autor	ANA PAULA DA CUNHA
Orientador	ROSA MARIA BUENO FISCHER

Fora e entre: o pensamento-artista na improvisação de novos ambientes

Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS Ana Paula da Cunha
Orientação: Prof^ª Dr^ª Rosa Maria Bueno Fischer
FACED/UFRGS

Minha pesquisa tem por objetivo pensar o processo de criação nas artes visuais, considerando a imagem como uma rede de significados, a partir de um viés comunicacional que dá ênfase aos efeitos mais do que à intenção do artista. Este estudo é parte da pesquisa Manuscritos da Criação: As Artes e A Arte de Pesquisar em Educação. Como referências teóricas, temos Didi-Huberman, que nos fala sobre a emoção como movimento para fora de si; Gilles Deleuze, sobre a captura e o pensamento-artista; e ainda Suely Rolnik, quanto à liberdade de experimentação e improvisação de novos territórios. Entendemos que a arte serve como local de fala e espaço de liberdade para a construção de si, proporcionando a experiência do exílio, de poder falar outra língua. Metodologicamente, o estudo procura capturar o *processo artista* a partir de uma exposição por mim realizada, com registros feitos por escrito, a respeito da experiência simultaneamente minha e dos públicos. Pergunto: qual a relação da exposição de arte com a produção de conhecimento? Que tipo de saber é esse que passa pela matéria e chega ao sensorial? As primeiras anotações e análises apontam para a relevância que assume o instante da comunicação com o outro: é nele que toda obra alcança novos significados, num jogo constante de visibilidade e invisibilidade.